

As Mais Belas Inspirações de
Carlos Lúcio Gontijo

Santo Antônio do Monte - MG



De Acordo Com a Opinião de
Rosimeire Leal da Motta Piredda

E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta Piredda
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
<https://www.facebook.com/profile.php?id=100011114436011>
Criado em Janeiro de 2016

DIREITOS AUTORAIS

Para compor este e-book pedi autorização ao autor Carlos Lúcio Gontijo.

TODAS as poesias deste e-book estão devidamente registradas, conforme a legislação sobre os Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19.02.98), assim, é necessário pedir autorização aos autores para publicá-las em qualquer meio de comunicação.

Art. 33. Ninguém pode reproduzir obra que não pertença ao domínio público, a pretexto de anotá-la, comentá-la ou melhorá-la, sem permissão do autor.

É considerado ilegal modificar o conteúdo ou parte das poesias.

ÍNDICE

*As Mais Belas
Inspirações de
Carlos Lúcio Gontijo*



• COMENTÁRIOS

– Rosimeire Leal da Motta Piredda - Pg. 05

• POESIAS DE Carlos Lúcio Gontijo -

→ TEMA AUTOCONHECIMENTO - SOLIDÃO
COLETÂNEA DE POESIAS - Volume 03 – 2ª Parte - Poesias –
Autoconhecimento – Solidão
<http://www.rosimeiremotta.com.br/autoconhecimento2.pdf>

Alegre À Minha Moda (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 06
As Coisas (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 07
Debaixo Da Coberta (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 07
Distante (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 08
Hora De Transparecer (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 08
Os Dois Sóis (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 09
Procura De Mim Mesmo (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 09
Restos (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 10
Rua Qualquer (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 11
Sede (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 12
Tentativa De Paz (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 12
Vida Morta (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 13

→ E-BOOKS “PROJETO TURÍSTICO, HISTÓRICO E GEOGRÁFICO”
_ REATRATANDO O BRASIL ATRAVÉS DA POESIA_
COLETÂNEA DE POESIAS - Volume 05 – Região Sudeste
<http://www.rosimeiremotta.com.br/p5.htm>

Minha BH Interior (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 13

→ COLETÂNEA DE FRASES – TEMAS

Ano Novo

<http://www.rosimeiremotta.com.br/portanovo.htm>

Escrever

<http://www.rosimeiremotta.com.br/portarte183.htm>

Escritor

<http://www.rosimeiremotta.com.br/portarte233.htm>

Ler

<http://www.rosimeiremotta.com.br/portarte184.htm>

Literatura

<http://www.rosimeiremotta.com.br/portarte236.htm>

Livros

<http://www.rosimeiremotta.com.br/portarte235.htm>

Poesia

<http://www.rosimeiremotta.com.br/portarte234.htm>

Natureza

<http://www.rosimeiremotta.com.br/portnatureza.htm>

• Frases sobre Ano Novo, Escrever, Escritor, Ler, Literatura, Livros, Natureza, Poesia (Carlos Lúcio Gontijo) Pg. 14 a Pg. 15.

Nota – Este e-book será atualizado continuamente, sempre que este autor participar de outros e-books que promovo.

• As Mais Belas Inspirações de Carlos Lúcio Gontijo

• De acordo Com a Opinião de Rosimeire Leal da Motta Piredda

• E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta Piredda
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>

• Criado em Janeiro de 2016 –

Atesto que li todos os textos do autor CARLOS LÚCIO GONTIJO e as poesias e frases que se encontram aqui, fazem parte dos e-books que promovo e, segundo minha visão poética, são os mais belos textos deste autor. As Mais Belas Inspirações de CARLOS LÚCIO GONTIJO.

A melhor maneira de se aprofundar na poesia, de se tornar um excelente poeta, é se dedicar a ler as poesias dos outros autores. Não se prenda a si mesmo. Leia poesias de vários autores e à medida que for lendo, aumentará seu entendimento pela poesia e se tornará capaz de distinguir a essência da poesia e perceber quando um texto de poesia, não tem nada...

A poesia é algo que tem a ver com a emoção, com sentimentos... se ao ser lida, não transmite algo de especial, então, acredite, não era verdadeiramente poesia.

Alguns textos são apenas palavras bonitas, mas falta POESIA. No meu sentir, quando lemos algo que, toca o nosso coração, é porque a POESIA está presente em cada linha, tocando em nossa sensibilidade.

Como você lê uma poesia? Ao começar a deslizar os olhos no texto, concentre-se com o coração, sinta o que ele está dizendo, o que está sentindo, se o seu coração permanecer frio, sem nada para dizer, então o que você está lendo, não é poesia. A poesia tem a ver com a sensibilidade, que entra em contato com nossa alma e nos deixa encantados com a sua mensagem.

De tanto ler poesias adquirir a habilidade de captar a sensibilidade que há nos textos. O que ocorre é que as pessoas escrevem com a cabeça, com a mente e não com o coração (por isso a poesia se torna apenas palavras bonitas). Ao começar a desenvolver um texto deixe o SEU CORAÇÃO falar, e verá que seus escritos terão maior sensibilidade, poesia pura. Não escreva apenas por escrever, respire fundo e concentre-se no tema principal, sinta o que você está escrevendo, torne real cada linha, ponha o seu coração ali e a beleza do seu interior virá à tona. Senão você estará desenvolvendo apenas um texto com palavras bonitas, porém nada poético. O texto torna-se poético quando ao ser lido, ele mexe com as emoções do leitor. Não é difícil, é questão de prática. E SEMPRE É BOM OBSERVAR QUE ALGUMAS PALAVRAS NÃO SÃO POÉTICAS.

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Escritora e Poetisa Brasileira

<http://www.rosimeiremotta.com.br/>

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100011114436011>

As Mais Belas Inspirações de
Carlos Lúcio Gontijo

ALEGRE À MINHA MODA

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-leite_e_lua/alegria8.htm

**Pedir-me-ão risos
Reclamar-me-ão sanhudas gargalhadas
Coisas que só conseguem
Quando embriagados**

**A minha alegria é coesa
Arrebatada pela certeza da consciência
De riso manso, sem mormaços
Sem a sombra da convivência**

**Até penso que o riso tolo
É o consolo dos insensíveis
Dos irascíveis e devassos
Erro feliz da ignorância.**

**OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:
" LEITE E LUA " - Autor: Carlos Lúcio Gontijo
Editora CLG - MG - 1977 - Poesia**

* * * * *

AS COISAS

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carloslucioontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/ascoisas.htm

Coisas que morreram
Sombras que ficaram
Lágrimas derramadas
Coisas que passaram
O sol se foi e a escuridão chegou
Foram tantos momentos vividos
Foi tanta coisa que no meu fundo ficou!
E a gente vai vivendo assim,
insistindo em recordar.
Talvez por ter encontrado abrigo no chorar.

OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:

" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo

Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia

DEBAIXO DA COBERTA

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carloslucioontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/debaixo.htm

Pingos de chuva na vidraça
Faz tempo que estou na cama
A luz da rua ilumina meu quarto
Os pingos da chuva parecem canção
Mas quando penso na minha vida, eu choro. . .
Faço chuva dentro de mim
O quarto se enche de sombras
A chuva do céu deixa de cantar
A tristeza me dá desespero
E eu tenho um medo enorme
Cubro a cabeça como criança assustada
Lágrimas molham minha face e meu travesseiro.
E, ali, debaixo da coberta, eu sinto que não tenho nada,
que não existo, que morri em lassidão.

OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:

" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo

Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia

DISTANTE

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/distante.htm

**Distante do meu mundo.
Longe do meu céu.
Uma dor me vem do fundo.
Sinto que vou chorar.
Queria que toda esta monotonia viesse de um sonhar.
E que a tristeza se fosse com a realidade simples
de um despertar.**

*OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:
" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo
Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia*

HORA DE TRANSPARECER

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/hora.htm

**É hora de cobrir minha vida nua
Arrumar um jeito de ser feliz
Ventilar a fumaça dos olhos
Sair pra rua e explodir num sorriso
Pensar em branco, pintando-me a paz
Abraçar a primeira fantasia que vier
Fazer porto seguro da ilusão
Embarcar em um sonho qualquer
Desfazer de todas as amarguras
Abandonar-me, esquecer de mim
Imaginar que sou como uma flor
E ser feliz, sorrir para o mundo
com muito amor. . .
Mesmo sabendo que morro a cada dia!**

*OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:
" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo
Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia*

OS DOIS SÓIS

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/osdois.htm

- O que fazes aí sentado?
- Eu espero o sol.
- Puxa! que coincidência eu estou indo ver o sol.
Vem comigo!
- Não, eu não quero ver o sol. Eu o espero.
- Pois é, então, vem comigo.
- Não, para quê.
- Ora, afinal você quer, ou não ver o sol?!
- Não, eu não quero ver o sol. Já disse;
eu o espero.
- Não estou entendendo. Explique-me.
- Moço, o sol que espero far-me-á rir muito,
meus olhos brilharão e eu serei todo festa.
- E onde nascerá este sol por que tanto esperas?
- Este sol nascerá dentro de mim, bem no fundo
de mim!
Ele não é de se ver - é de se esperar e sentir
- Dá-me uma beiradinha, eu também vou esperar
pelo meu sol. . .

*OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:
" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo
Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia*

PROCURA DE MIM MESMO

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-leite_e_lua/procura8.htm

Amor, eu estou só e ressabiado
Os olhos do mundo não me olham
Eu nem estou no mundo!
Toda poesia me levou
Espero viçar-me numa Imersão no Azul
Vou achar-me e voltar para continuar
sendo seu, amor!

*OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:
" LEITE E LUA" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo
Editora CLG - MG - 1977 - Poesia*

RESTOS

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/restos.htm

**Meus olhos inundados
Meu fundo destruído
Meu mundo tão perdido
De repente, tudo ficou assim desfeito.
- tenuidade desgrenhou os meus azuis e verdes!
Restou-me esta dor dentro do peito
Este jeito por demais sem jeito
E esta dor não é de morrer
Eu sei que ela é só de doer... e doer... e doer.**

**OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:
" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo
Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia**

* * * * *
* * * * *

RUA QUALQUER

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciocontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/rua.htm

Sonhos. . . que de nada valeram
Poesias esquecidas no tempo
Um andar triste e lento
Um olhar vazio e desatento
Sigo sozinho e tenso
Procuo por nada. . .
Nada penso. . .
Não tenho nenhuma ilusão
Estou me afogando neste inverno
Tudo é tumulto e confusão
Minha vida é um tremendo caos
Lenta cai a neve
O meu mundo vestiu-se de branco
Já não tenho juras pra fazer
Um medo terrível me invade
Meu peito arde num só arfar
O silêncio da noite me diz solidão
Minhas mãos começam a tremer
Sinto frio em todo o meu ser
Começa a chover em meus olhos
A melancolia me domina por inteiro
A madrugada vem chegando
Andei por todas as ruas, saudoso de velhas luas.
E o sol que vai nascer, irá brilhar pra toda gente
Mas, eu continuarei na escuridão
O inverno continuará entranhado em mim
A neve ainda estará caindo
Estarei chorando em uma rua qualquer.
Sem forças para esquecer
Com vontade de morrer
Mas com medo de não viver.

OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:

" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo

Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia

* * * * *

SEDE

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/sede.htm

**Chuva caindo
Eu chorando
Calçada molhada
Vista cansada de tanta lágrima
Mas no meio de tanta água eu sinto sede. . .
Sede de alegria
Sede de sorrir
Sede de chegar e não mais partir.**

*OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:
" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo
Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia*

TENTATIVA DE PAZ

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/tentativa.htm -

**Morrer agora
Esquecer esta vida
Não mais chorar coisas perdidas
Sair correndo sem ter lugar
É melhor morrer do que matar**

**Esta vida de guerra não quero mais
Tenho comigo uma bandeira branca
Vou tentar pra mim o mundo de paz
E se eu não conseguir. . .
Eu vou pedir para morrer agora.
Viver assim, jamais!**

*OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:
" VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo
Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia*

VIDA MORTA

(Carlos Lúcio Gontijo)

http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/obras_literarias/1977-ventre_do_mundo/index.html

**Meu corpo aflechado. . .
Cheio de dor pra se doer
Longe de mim querer viver
Morreu a vida no meu fundo
As ruas do coração são um deserto só
Meu nariz cheira o pó da juventude morta
Meus pés não querem caminho
As mãos recusam buscar
A boca em desacordo não quer falar
Todo o meu ser povoa-se de funesto silêncio.
E em meus olhos um desenho descolorido me faz chorar.**

OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:

"VENTRE DO MUNDO" - Autor: Carlos Lúcio Gontijo

Editora da Providência Nossa Senhora da Conceição - MG - 1977 - Poesia

MINHA BH INTERIOR

Carlos Lúcio Gontijo

<http://www.carlosluciogontijo.jor.br/home/index.php/minhas-obras/poemas>

**Pampulha, Praça 7, Afonso Pena e Pirulito
Tudo ali é rito de cativante fonte de prosa
Horizonte embebido em aragem de luz
Soa o sino da Igreja da Boa Viagem
Abraço floresce tal qual sina de semente
Cultivada no regaço do Parque Municipal
O bate-papo termina no chope de um bar
Balcão de boteco se transforma em beira-mar
Toda Belo Horizonte cheira a Mercado Central
Mineiro é sinônimo de encontro marcado
Ressabiado como se meeiro de algum ouro fosse
Nunca se perde nem anda a esmo
Tem a si mesmo como provinciana capital
Tece arte e canta no 'clubes da esquina' do amor
Por isso percebe em BH o seu próprio interior!**

Frases Sobre o Ano Novo

Carlos Lúcio Gontijo

Um ano verdadeiramente novo é aquele cujos dias amanhecem nos horizontes da retina de nosso olhar.

Frases Sobre o Ato de Escrever

Carlos Lúcio Gontijo

Escrever é ter a humildade de abrir espaço, na mente e no coração, para a palavra acontecer.

Frases Sobre o Escritor

Carlos Lúcio Gontijo

O escritor é semeador de palavras e ideias nos férteis canteiros da razão humana.

Frases Sobre Ler

Carlos Lúcio Gontijo

Ler é a oportunidade de alimentar a alma com a luz do conhecimento e da sensibilidade.

Frases Sobre Literatura

Carlos Lúcio Gontijo

A literatura é o poder da imaginação humana grafado no papel.

Frases Sobre Livros

Carlos Lúcio Gontijo

Os livros são festa para os olhos e alimento para o cérebro dos seres humanos.

Frases Sobre Natureza

Carlos Lúcio Gontijo

Na preservação da cadeia dos elementos da natureza reside a plenitude da libertação dos seres humanos.

Frases Sobre Poesia

Carlos Lúcio Gontijo

A poesia é o voo da palavra abastecido com o combustível do coração.

As Mais Belas Inspirações de
Carlos Lúcio Gontijo

Santo Antônio do Monte - MG



De Acordo Com a Opinião de
Rosimeire Leal da Motta Piredda

E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta Piredda
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
<https://www.facebook.com/profile.php?id=100011114436011>
Criado em Janeiro de 2016